

Seabra, 1929

- rais, a margem frontal; ângulos laterais do pronotum curvilíneos, salientes. . . Gen. *Pinthaeus* STAL.
- 3 (1). Tibias anteriores subcilíndricas com um espinho pouco saliente na face interna:
- 4 (8). Base do ventre inerte:
- 5 (10). Ângulos laterais do pronotum salientes, agudos ou romboides:
- 6 (7). Fémures anteriores aculeados; ângulos laterais do pronotum, notavelmente salientes, ponteados; 2.º e 3.º artigos das antenas subiguais; fronte quadrangular. Gen. *Picromerus* A. S.
- 7 (6). Fémures anteriores inertes; ângulos laterais do pronotum mediocrementemente salientes, agudos; 2.º artigo das antenas notavelmente maior do que o 3.º; fronte romboide, os lobos laterais salientes. Gen. *Arma* HUN.
- 8 (4). Base do ventre provida de um curto espinho:
- 9 (9). Fémures anteriores inertes, ângulos laterais do pronotum curvilíneos, pouco salientes; 2.º artigo das antenas maior do que o 3.º; fronte romboide, os lobos laterais notavelmente salientes. Gen. *Troilus* STAL.
- 10 (5). Ângulos laterais do pronotum não excedendo a largura dos hemélitros romboides:
- 11 (12). Fémures anteriores aculeados; tibias sulcadas; 2.º e 3.º artigos das antenas subiguais; fronte romboide; cor preta ou terrosa. . . Gen. *Jalla* HUN.
- 12 (11). Fémures múlticos; tibias normais, subcilíndricas; 2.º artigo das antenas maior do que o 3.º; fronte quadrangular; cor metálica. . Gen. *Zicrona* A. S.

As espécies de Portugal facilmente se determinam conhecendo as particularidades genéricas.

Arq. Secc. Biol. Mus. Zool.
Univ. Coimbra 1(2): 83-90
on computer

Author
Card 1

*
catalogued

Registo das espécies úteis ou nocivas
observadas na Secção de Biologia e Parasitologia do Museu

DURANTE OS MESES DE JULHO A SETEMBRO DE 1929

POR

A. F. DE SEABRA

Com a publicação do registo das observações feitas na Secção de Biologia e Parasitologia do Museu, sobre as espécies úteis ou nocivas à agricultura e aos animais domésticos, temos em vista reunir um certo número de notas relativas ao *habitat*, à distribuição corográfica dos diversos parasitas, ao estado do seu desenvolvimento nas diferentes épocas do ano em que são observadas e à sua importância patológica, patogénica ou económica que julgamos poderem interessar a estudos futuros sobre o problema da destruição das formas nocivas e defesa ou cultura das formas úteis da nossa fauna.

Não se encontram ainda hoje estes serviços da nova Secção do Museu, completamente organizados, faltando-lhes justamente a parte mais essencial, a associação de correspondentes que de diversos pontos do País nos informem particularmente sobre o estado sanitário dos campos pois, embora a parasitologia humana nos interesse grandemente, é de facto da parasitologia agrícola que mais pretendíamos ocupar-nos.

É bem conhecida a importância e o valor destes estudos que tão elevado grau de aperfeiçoamento têm atingido nestes últimos tempos. Não se limitam já em qualquer dos seus ramos, à determinação da espécie e à preconização de tratamentos empíricos cujas consequências se ignorem e dos quais muitas vezes a aplicação se torna praticamente irrealizável. Ligam-se hoje a observações de natureza muito diversa e para as quais se torna indispensável reunir copiosos dados.

Procurando concorrer para a realização dessa preparação de trabalhos futuros, julgamos colaborar numa obra de grande utilidade prática e económica como seja o estudo definitivo das principais espécies úteis ou nocivas da fauna portuguesa.

Notaremos ainda que as observações que acompanham o registo das diferentes espécies, se relacionam unicamente com os exemplares remetidos para o Laboratório do Museu, isto no que respeita não só às condições de desenvolvimento da espécie observada como ao *habitat*, distribuição e apreciações sobre a sua importância.

MOLLUSCA

(Gastropoda)

Helix pisana MULL.

Hab. — *Brassica oleracea* L., *Acacia longifolia* WILLO. *Eucalyptus globulus* LABILL. Troncos e folhas.

Proc. dos exempl. — Mira, campos marginais da lagoa da Barrinha. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição total ou parcial das folhas e da casca dos ramos. Estragos apreciáveis.

ARACHNIDIA

(Acarida)

Tetranychus sp?

Hab. — *Dahlia* e *Cosmos*, espécies cultivada.

Tôda a parte aérea da planta, particularmente os ramos terminais, folhas e flôres.

Proc. dos exempl. — Mogofores. Agosto e Setembro.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição por maceração da cutícula do caule e folhas. Importantes estragos.

Eriophyes vitis LAND.

Hab. — *Vitis vinifera* L. Folhas.

ABREVIATURAS: Hab. = Habitat. — Proc. dos exempl. = Procedência dos exemplares. — Nat. e imp. dos prej. = Natureza e importância dos prejuízos. — Imp. patol. = Importância patológica. — Imp. patog. = Importância patogénica.

Classificação comparativa dos prejuízos ocasionados pelos parasitas: nulos, apreciáveis, importantes, totais.

Proc. dos exempl. — Soure, Coimbra, Mogofores, Mira, Cantanhede. Julho, Agosto e Setembro.

Nat. e imp. dos prej. — Cecidias feltrosas na página inferior das folhas. Prejuízos pouco apreciáveis em qualquer das localidades.

INSECTA

ORTHOPTERA

Acridium aegyptium (L.) larvas em diferentes idades e imagos.

Hab. — *Citrus aurantium* L., *Pirus communis* L., *Pirus malus* L. Folhas.

Proc. dos exempl. — Mogofores. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição parcial ou total das folhas. Prej. apreciáveis.

HEMIPTERA

Eurydema ornatum pectorale (FIEB.). Larvas.

Hab. — *Brassica oleracea* L. Folhas.

Proc. dos exempl. — Campos marginais da foz do Rio Liz. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição por maceração das folhas novas. Prej. apreciáveis.

Reduvius personatus.

Hab. — Nas velhas habitações.

Proc. dos exempl. — Coimbra. Agosto.

Imp. patog. Desconhecida. Picada dolorosa.

Stephanitis pyri (F.). Larvas e imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Pirus communis* (L.). Folhas.

Proc. dos exempl. — Serra do Marão. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição completa das folhas por maceração da cutícula, particularmente da página inferior. Prej. importantes.

Stephanitis chlorophana FIEB. Larvas e imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Viburnum tinus* L. Folhas.

Proc. dos exempl. — Mata de Leiria. Julho.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição parcial ou completa das fôlhas por maceração da cutícula da página inferior. Prej. apreciáveis.

Monostira unicostata (MULS.). Larvas e imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Pirus communis* L., *Pirus malus* L. Fôlhas.

Proc. dos exempl. — Amarante. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição total da cutícula da face inferior das fôlhas. Prej. apreciáveis.

Eriosoma lanigerum (HAUSEN.). Ovos e imagos, ♀.

Hab. — *Pirus malus* L. Troncos e ramos.

Proc. dos exempl. — Anadia, Castinhas, Mira, Soure, Coimbra. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Tumores característicos nos troncos e ramos; definhamento da planta e redução da produção. Prej. importantes.

Brevicoryne (Aphis) brassicae (L.). Larvas e imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Brassica oleracea* L. Fôlhas e rebentos.

Proc. dos exempl. — Aveiro, Azambuja, Coimbra, Mira, campos da Foz do Liz, Mogofores, Soure. Julho e Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Definhamento da planta. Prej. importantes.

Aphis rumicis (F.). Larvas e imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Phaseolus vulgaris* L. Caule e fôlhas.

Proc. dos exempl. — Coimbra, Mogofores, Soure. Julho e Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Definhamento e nalguns casos destruição das plantas.

Icerya Purchasi MASK. Ovos, larvas e imagos, ♀.

Hab. — *Citrus aurantium* L., *C. decumana*, L. *C. medica* L. *Albiniia lophanta* BENTH. *Acacia dealbata* LK., *Rosa*, espécies cultivadas. Particularmente ramos e página inferior das folhas.

Proc. dos exempl. — Anadia, Aveiro, Areas, Coimbra, Figueira da Foz, Lisboa. Julho, Agosto e Setembro.

Nat. e imp. dos prej. — Atrofia e seca dos ramos e nalguns casos de tôda a planta. Prej. importantes.

Orthozia urticae (L.). Imagos, ♀.

Hab. — *Erica lusitanica* RUD? Ramos.

Proc. dos exempl. — Mata de Leiria. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Definhamento dos ramos. Prej. pouco apreciáveis.

Pulvinaria vitis (L.), Imagos, ♀.

Hab. — *Vitis vinifera* L. Troncos.

Proc. dos exempl. — Coimbra, Mogofores. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Definhamento da planta. Prej. pouco apreciáveis.

Pseudococcus citri (Risso.). Imagos, ♀.

Hab. — *Citrus aurantium* L. *Citrus medica* L., *Diospyrus*. Tôda a planta, particularmente ramos e frutos.

Proc. dos exempl. — Coimbra (Cidral e Choupal). Várias procedências da Bairrada. Julho, Agosto e Setembro.

Nat. e imp. dos prej. — Definhamento da planta, atrofia dos frutos. Importantes prejuizos, particularmente nos *Citrus*.

Pseudococcus adonidum (L.). Imagos, ♀.

Hab. — *Asparagus Sprengeri* RAGEL e *plumosus* BAKER, *Cyclamen*, espécies cultivadas.

Nat. e imp. dos prej. — Definhamento da planta. Prej. apreciáveis.

Ceroplastes rusci (L.). Imagos, ♀, larvas e ovos.

Hab. — *Ficus carica* L. Troncos, folhas e frutos.

Proc. dos exempl. — Aveiro, Coimbra, Algarve, Mogofores, Soure. Julho e Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Prej. pouco apreciáveis na planta, o insecto provocando porém uma aglomeração incó-

moda de formigas sobre a árvore. Sobre os frutos amadurecidos encontram-se raros exemplares.

Saissetia oleae BERN. Imagos, ♀, larvas e ovos.

Hab. — *Olea europaea* L. *Citrus aurantium* L. Ramos e fôlhas.

Proc. dos exempl. — Coimbra, Mira, Soure. Julho e Agôsto.

Nat. e imp. dos prej. — Excluindo o facto de provocar nas plantas o desenvolvimento da «ferrugem» não verificámos nos exemplares observados qualquer dano apreciável.

Lepidosaphes pinnaeformis (BOUCHÉ). Imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Citrus aurantium* L. *Citrus medica* L. Tòda a planta, particularmente ramos e fôlhas; freqüente também nos frutos.

Proc. dos exempl. — Coimbra, Soure. Julho, Agôsto e Setembro.

Nat. e imp. dos prej. — Pouco apreciáveis nos exemplares observados.

Leucaspis pini (HORTIG.), ♂ e ♀, adultos.

Hab. — *Pinus silvestris* L. Fôlhas.

Proc. dos exempl. — Mata da Trafaria, Cabedelo, Mata de Leiria. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Amarelecimento e seca das folhas. Prej. pouco apreciáveis.

Aulacaspis rosae BOUCHÉ. Imagos, ♂ e ♀, larvas e ovos.

Hab. — *Rosa*. Espécies cultivadas. Ramos.

Proc. dos exempl. — Coimbra, Aveiro, Mogofores, Mira. Julho, Agôsto e Setembro.

Nat. e imp. dos prej. — Seca dos ramos e nalguns casos de tòda a planta. Prej. importantes.

Aspidiotus hederae VALLOT. Imagos, ♂ e ♀, larvas e ovos.

Hab. — *Hedera helix* L., *Acacia longifolia* WILLD., *Olea europaea* L. Ramos, fôlhas e frutos.

Proc. dos exempl. — Aveiro, Coimbra, Mira, Figueira da Foz, Mogofores, Trafaria. Julho, Agôsto e Setembro.

Nat. e imp. dos prej. — Amarelecimento e seca das fôlhas. Prejuizos particularmente apreciáveis nos frutos da oliveira que se atrofiam ou definham apresentando profundas depressões ou fossetas nos pontos onde se encontra fixado o parasita.

LEPIDOPTERA

Pieris rapae L. Imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Brassica oleracea* L. Fôlhas (a lagarta).

Proc. dos exempl. — Soure, Mira, Mogofores, Coimbra. Agôsto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição parcial das fôlhas pela lagarta. Prej. pouco apreciáveis.

Plusia gamma (L.). Imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Brassica oleracea* L. Folhas (a lagarta).

Proc. dos exempl. — Coimbra. Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição parcial das folhas pela lagarta. Prej. pouco apreciáveis ou nulos.

Sesamia nonagrioides LEF. Lagarta em diferentes estados de crescimento.

Hab. — *Zea mays* L. Caule.

Proc. dos exempl. — Mira, Aveiro, Soure. Agôsto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição do caule por meio de galerias internas. Importantes prejuizos.

Abraxas pantaria L. Imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Fraxinus angustifolia* VAHL. Fôlhas.

Proc. dos exempl. — Margens do Rio Liz, próximo da Foz. Agôsto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição total da folhagem pelas lagartas. Prej. importantes.

Cochylis roserana L. Lagarta.

Hab. — *Vitis vinifera* L. Fruto.

Proc. dos exempl. — Mira, Mogofores. Agôsto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição do fruto. Prejuizos particularmente apreciáveis nos vinhedos de Mira.

Rhyacionia buoliana (SCHIFF.)? Lagarta.

Hab. — *Pinus silvestris* L. Ramos.

Proc. dos exempl. — Mata de Leiria. Agôsto.

Nat. e imp. dos prej. — Deformação dos troncos. Pouco frequente.

COLEOPTERA

Tropinota squalida SCOP. Imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Rosa*, espécies cultivadas. *Pyrus malus* L. Flores.

Proc. dos exempl. — Luso, Marinha Grande, Coimbra. Julho e Agôsto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição das flores prejudicando em muitos casos o desenvolvimento do fruto. Prej. apreciáveis.

Oxythyrea funesta PODA. Imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Rosa*, espécies cultivadas. Flores.

Proc. dos exempl. — Coimbra, Figueira da Foz, Mata do Bussaco, Mata de Leiria, Marinha Grande, Anadia. Julho e Agosto.

Nat. e imp. dos prej. — Destruição das flores. Prej. apreciáveis.

Anoxia australis SCHONH. Imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Pinus silvestris* L. *Corema album* L., Ramos e flores. *Mesembryanthemum edule* L., Raizes.

Proc. dos exempl. — Mata de Leiria. Agôsto.

Nat. e imp. dos prej. — Pouco apreciáveis na região de onde provêm os exemplares.

Spondylus buprestoides L. Imagos, ♂ e ♀.

Hab. — *Pinus silvestris* L. Toros.

Proc. dos exempl. — Mata de Leiria, Mata do Bussaco, Mata do Urso. Agôsto.

(Continúa).

A propósito da descoberta em Portugal do *Cyphostethus tristriatus* (F.)

POR

A. F. DE SEABRA

(SUBSIDIADO PELA JUNTA DE EDUCAÇÃO NACIONAL)

A descoberta de uma nova espécie da subf. *Acanthosominae* para a fauna de Portugal, não tem o mesmo valor que poderia ter a de qualquer forma pertencente a um desses agrupamentos caracteristicamente europeus e mediterrânicos.

Considerando mesmo a fauna paleártica na sua generalidade, vemos que as espécies da divisão *Acanthosominae* são particularmente asiáticas e muito limitado o número daquelas que estendem a sua área de dispersão pelas regiões do sul e ocidente da europa ou que particularmente as frequentam.

A espécie a que nos referimos mostra-se por emquanto raríssima em Portugal. Apenas os dois exemplares de que já noutro lugar nos ocupámos, foram encontrados sobre pinheiros bravos da Serra de Sintra, em Outubro de 1926, pelo preparador do Laboratório de Biologia Florestal, GOMES LOPES, que, apesar de repetidas e demoradas pesquisas, não logrou descobrir mais nenhuns outros.

Além das características genéricas bem conhecidas: 1.º articulo das antenas espesso, não atingindo o vértice frontal ou extremidade do tilos; olhos relativamente pequenos e pouco salientes; base do pronotum excedendo visivelmente a largura do escutelum e apresentando os ângulos ponteagudos e divergentes, esta interessante espécie sobre a qual chamamos a atenção dos nossos entomologistas, distingue-se particu-